

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Quinta-feira 23 de Junho de 1881

Num. 132

Representação das classes

## COMPROMISSOS POLITICOS

Pillula dourada, de que servem-se os politicos para embaçar os tolos.

Que compromissos podem ter o commercio, lavoura, industrias e artes com quem não representa seus interesses?

Que beneficios tem recebido essas classes dos candidatos politicos?

Desejariamos que nos respondessem a estas perguntas, para ficarmos convencidos do valimento desses compromissos partidarios.

Que valor podem ter para as classes productoras e populares compromissos politicos que só aproveitam a meia duzia de espertos?

O maior empenho dos candidatos de ambos os partidos militantes até hoje tem sido empregar seus amigos, e distribuir patentes da guarda nacional que além de sacrificar o bolso desses amigos, cahem no ridiculo, como aconteceu á de um tenente coronel, que para aceitar essa patente foi preciso

nomearem uma commissão, e ajoelhem-se a seus pés!

Essa verdade está na consciencia de todos.

A opinião clama contra essa *pato-ta* que tanto prejudica o paiz e as finanças e quer reagir e fazer cessar semelhante abuso.

Todos sabem que os compromissos só tem valor, quando obrigam ambas as partes em proveito reciproco e deixam de o ter desde que aproveitam a um só.

Ora, a experiencia de 59 annos de embaçadellas prova que uma só parte (a esperta) é que tem auferido proveitos e que a outra (a que paga o pato) tem sido *bem tosquiada*.

Nenhuma provincia do imperio tem sido tão infeliz com seus representantes, como a nossa.

O Rio Grande do Sul e Paraná tudo têm conseguido do governo por meio de seus representantes; tarifas especiaes; estradas de ferro importantes; aglomeração de tropa sem rasão justificavel; protelação na questão de limi-

tes, entre esta e a provincia do Paraná e até segundo a opinião popular, impor aos ministros para não se construir a estrada de ferro D. Pedro I.

Os deputados Rio Grandenses fazem alarde disso e até consta que dizem que essa via ferrea não se fará.

Quando os representantes do Rio Grande e Paraná assim procedem quebrando lanças por suas provincias e hostilizando a nossa, o que tem feito os nossos?

A opinião responde a esta pergunta.... nada.

Na questão de limites um ou outro discurso para constar e fazer juz á reeleição; consentindo sempre no eterno adiamento.

Na da estrada de ferro D. Pedro I sabe-se da opposição particular dos nossos deputados de ambos os partidos que pactuam secretamente com a deputação, rio-grandense segundo é voz publica, com o fim de destruir a popularidade que essa via ferrea dá ao Dr. Sebastião Braga.

Muitos dos nossos politicos parti-

## FOLHETIM

43

L. JACOLIOT

## O CRIME

DE

## PITCAIRN

Segunda parte

II

O PRECURSOR DE ROBINSON — A INGLATERRA E A FRANÇA NA OCEANIA.

Pinoux domina o estreito de Malaca.

As ilhas de Melville e de Bathurst lhe serão um meio de penetrar nas Molucas e na Malasia, enquanto o cabo da Boa-Esperança serve para lhe garantir a supremacia do Oceano Indico, facilitando-lhe ainda a inva-

são no interior da Africa; e as suas feitorias da Costa do Ouro lhe hão de dar Guiné.

Graças ás Barbadas e á Jamaica, a Inglaterra domina o golgo do Mexico.

Fingindo esquecer os nossos direitos sobre Madagascar, oppõe-se ao nosso estabelecimento n'aquelle esplendido paiz, que se reserva para o futuro.

Calcando aos pés os nossos absolutos direitos sobre as Malvinas, de que tomou posse Bougainville, apoderou-se d'aquelle archipelago.

D'alli ella arvorará, em um futuro pouco remoto, o seu pavilhão nos melhores pontos maritimos da Patagonia, onde desde muito aportam os baleeiros em grande quantidade, á procura de bois e carneiros que compram com *rhum*, essa ignobil mercadoria, que leve o embrutecimento a todos os novos povos que o europeu descobre.

Emfim, ha de estabelecer-se até Novo Shetland, no meio dos gélos das terras antarticas, se o clima lh'o permittir.

Qual um immenso polypo agarrado sobre

um rochedo, que estende ao longe os seus tentaculos para os peixes e crustaceos com que se nutre, a nação ingleza, do seu rochedo brumoso, entende os seus compridos braços sobre o mundo, para recolher-lhe toda a seiva.

E' astuta na impudencia: nem sequer se dá ao trabalho de coonestar a sua usurpação.

O almirante põe a mira em um ponto do globo conhecido; Perima, Aden, Singapura, por exemplo: sem a menor cerimonia estabelece alli um deposito de carvão de pedra.

—Não vos ides estabelecer alli? perguntam timidamente duas ou tres nações ao gabinete de St. James.

—Não tenho a menor intenção, responde elle.

—Porque recebemos alguns protestos contra...

—Tambem me deram a honra de os enviar. São exagerados os roceios que denunciam. Nós alli apenas estabelecemos um deposito de carvão de pedra, onde poderão abastecer-se

cularmente hostilizam essa empreza, procurando tirar a sua importancia commercial.

A estrada de Lages nunca mereceu de nossos representantes um esforço, uma palavra sequer, Lages só é lembrada em tempos eleitoraes.

As barras dos portos commerciaes da Laguna e Itajahy que dão sahida aos productos daquelles importantes municipios o que devem aos nossos representantes?

Só D. Francisca constitue uma excepção na impassivel indifferença, em que são tidas as necessidades da provincia; mas essa excepção feliz deve-se ao dote de uma princeza brasileira e ao principe de Joinville que não é representante nosso.

Como pois havemos ligar importancia a essa banalidade que chamam compromissos politicos?

Qual a razão de ser dessa patacoada politica para enganar os tolos?

Sabemos o valor em que são tidos pelos nossos politicos os que de boa fé servem dedegrau para elles subirem e acreditam nos taes compromissos.

Batendo palmas e esfregando as mãos em transporte de alegria, os salvadores da patria riem-se a bom rir em banquete secreto ao estalo da classica *Bass e champagne!*

Em uma época desmoralizada e corrupta em que esses especuladores são os primeiros a desprezar as leis, a religião, o templo e tudo quanto ha de mais sagrado na sociedade, pretender-se dar valor a compromissos de partidos é abusar muito do bom senso.

O commercio, a lavoura, industrias

e artes que pagam impostos pezados, que vivem do seu esforço, contribuindo poderosamente para a riqueza publica, não reconhecem compromissos que redundam em beneficio de meia duzia de especuladores.

Querem, sim, a prosperidade e engrandecimento do paiz e a igualdade perante a lei pela representação das classes.

Nada temos com os partidos politicos que não representam nossos legitimos interesses.

Queremos candidatos nossos, cuja popularidade e prestigio assegure o engrandecimento da provincia, e que identificando-se com ella a tenham sempre em viva lembrança para exigir do governo os melhoramentos que ella precisa.

### ASSUMPTOS DO DIA

Aguardamos o momento, em que os clamores da imprensa sejam devidamente attendidos, e enquanto não nos chega essa época venturosa, clamaremos sempre até que os ouvidos, quer do governo provincial, quer do geral, escutem nossas palavras, e se amerciem de nós.

Não pôde ser mais assustador o estado que atravessamos, quer nos negocios particulares, quer nos publicos, e tudo devido, sem duvida nenhuma, à lei, que é a chave da prosperidade publica e geral, e entre nós, a morte completa do trabalho livre e productor.

E como se esta provincia deva ser condemnada a uma vida ingloria e malfadada, está lançada aos seus poucos recursos, sem auxilio nem protecção alguma dos governos do paiz.

Uma desanimação completa reina no nosso commercio, a lavoura, cujos productos são em muito pequeno numero, entre nós, tem determinado uma pobreza geral, não só na provincia, como no paiz inteiro, pela falta de animação e coragem que a tirem do abatimento, á que foi reduzida pelo abandono do governo.

Nada temos na provincia que nos faça recordar a mão benefica do paiz, a não ser o auxilio á força policial, e outras pequenas medidas, todas obrigatorias e de indispensavel necessidade que negadas, seria o requinte da maldade.

Queira o governo nos considerar como uma das provincias do imperio e não nos entregar aos pequenos recursos, de que só podemos dispor.

Não fôra a politica, essa arma do interesse vil e nefando, teriamos governo, ou teriamos tantos governos energicos e poderosos, quantas as ferteis e productoras provincias.

### ENXOVAL

O enxoval da princeza Estephania compõe-se de 40 vestidos.

No dia de sua entrada em Vienna, a princeza ostentará um vestido Pompadour, tão rico e elegante, que dará a comprehender aos viennenses o bom gosto da futura esposa do archiduque Rudolpho.

### DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Luz tem em S. José, contra si apenas um conservador Josephense...

...que entretanto o sr. Oliveira conta maioria alli...

...que a imprensa da Laguna calou-se na defesa da candidatura daquelle senhor...

...que appareceu alli uma grande abundancia de *vólhas*...

as marinhas de todo o mundo. O que fizemos é no interesse de todos.

E a Europa satisfeita não prosegue.

Dentro em pouco o famoso deposito de carvão torna-se por tal forma importante, que é necessario protegê-lo.

Manda-se então tropa.

Ora, é necessario aquartelal-a. Construem-se quartéis e fortes e está pregada a peça.

O novo ponto é inexpugnavel, e a Europa, pacificamente vê o feito realisado.

Na primeira oportunidade a comedia recommençar-se mais cerimonia.

Nenhum navio inglez viaja á roda do mundo sem ter ordem expressa de visitar todas as costas, de penetrar em todas as bahias e de fazer depois um relatório sobre os melhores pontos commerciaes, estrategicos ou de abastecimento de viveres e munições, de que se pôde tomar posse.

E a Inglaterra, que tem garantido o seu poder no futuro, formando diversos mercados para o seu commercio.

Em face d'esse exemplo de providencia, que tem feito a França ha um seculo, depois que abandonou a grande politica de Colbert?

Eis ahi mais uma associação de ideias que vai desviar-me da minha narração.

O leitor, porém, desculpará algumas reflexões que desejo submeter ao seu criterio, o mais resumidamente que me fôr possível sobre as causas da posição interior que a França se prepara para occupar no mundo, não sabendo nem desenvolver, nem proteger a sua marinha mercante, nem garantir-lhe mercados, nem tomar posse de estações navaes importantes.

Durante os dez annos que andei viajando em roda do mundo, vi todos os francezes estabelecidos no Pacifico, Oceano Indico, nos mares da China, perguntarem desesperados em que pensavam os nossos homons politicos, consumindo-se em lutas bysantinas, em vez de se ligarem para resistir á politica dos interesses estrangeiros que deve fatalmente atirar com a França para o segundo plano, se

não tomar antecipadamente um bom logar no accordo que se vai dar.

Essa politica, de que publicista nenhum francez parece cogitar e que conhece o menos importante dos nossos negociantes estabelecidos no extremo Oriente, onde pôde acompanhar-lhe diariamente a marcha fatal, essa politica cil-a nas suas tendencias e nos resultados obtidos.

A Russia estende o seu poder sobre duas partes do mundo, ençara-as com os seus compridos braços, e prepara-se para desempenhar em terra o mesmo papel que a Inglaterra representa no mar.

Enquanto a Inglaterra fez tremer a China, domina as ilhas da Sonda, reina na Australia, calouisa a Nova-Zelândia, assim como os principaes archipelagos da Polynesia, e com as suas mercadorias cobre todas as republicas da America do Sul, os Russos marcham para o dominio da Asia, regulam os destinos do norte da Europa, ameaçam Constantinopla dirigem a costa de Theron e ameaçam as provincias britannicas da India.

+  
...que a *Verdade* é que diz a verdade: ha de seguir á maioria...

CURIOSO ANNUNCIO

Em uma loja de Pariz está affixado o seguinte:

ALBERTO GRIMOT

*Sapateiro de officio e musico por curiosidade*  
Durante a semana faz calçado, e ao domingo dá lições de harpa.

Pariz, 13 de Maio de 1881.

A irregularidade que se dá nas partidas dos paquetes a vapor com destino ao Brazil motivou um atrazo na remessa das nossas correspondencias, sem que, contudo, os benévolo leitores que se dignam acompanhá-las, tenham que soffrer nenhuma interrupção nas noticias, embora cheguem ellas quasi todas ao mesmo tempo, visto como as companhias parecem apostadas para fazerem largar os vapores quasi todos ao mesmo tempo.

Quando escrevemos a ultima carta, o governo da republica acabava de mandar... 40.000 homens á sua colonia africana de Argel, afim de penetrarem na Regencia de Tunis para castigarem a tribu dos Kroumirs.

Essa tribu nos ultimos dez annos tem feito repetidas incursões no territorio da Argelia; n'uma d'essas correrias, investio com o destacamento francez das fronteiras, e a França assentou logo em tirar vingança.

As operações militares foram conduzidas com muita prudencia: tratava-se de manobrar em terras desconhecidas e para bem dizer « nunca d'antes exploradas.»

Os generaes francezes, portanto, executaram um movimento concentrico no intuito de sitiarem aos Kroumirs e darem cabo d'elles de uma só vez. Em quanto o exercito se ia apossando de varias cidades e villas, a esquadra naval operava por mar, e desembarcava tropas na ilha tunesina de Tabarka e na cidade de Bizerte.

No dia 8, a serra de sidi-Hdallah, em que se suppunha assistir a tribu dos Kroumirs, achava-se cercada. Os Francezes atravez de caminhos difficeis e precipicios, subiram ao cume do monte, varrendo a estrada e os bosques com tiros da artilheria. Mas oh! surpresa...

Na cerra havia apenas um velho Kroumir, que servia de guarda á mesquita musulmana erigida n'aquelles paragens. A campanha ameaçava durar indefinidamente.

O governo francez poz cobro a isso, mandando que as tropas tomassem a direcção do *Bardo*, residencia do Bey, situada a umas duas leguas da capital da Regencia. A estas horas, lá devem estar as tropas a conversar com o Bey.

O pobre Mohammed-es-Sadak não tem remedio senão tratar, e tratar com inimigo mais forte val tanto como ceder. Ha de ceder.

Os Francezes pedirão uma avultada indemnisação de guerra, e como o Bai não a pôde pagar, os Francezes ficarão occupando Bizerte, o bello ponto do Mediterraneo, até o Bey pagar; isto é até serem desalojados d'alli por sua vez.

Com effeito, a Italia e a Inglaterra não desejam vêr a França apossar-se d'esse porto, d'onde poderá ficar senhor do Mediterraneo. A imprensa italiana e a inglesa protestam ruidosamente, e talvez a França se não atreva a ir ás do cabo.

Contudo, hontem, o sr. Julio Ferry, presidente do conselho de ministros, leu ás duas câmaras uma declaração em que dá a entender que a França não sahirá da regencia sem

garantias efficazes; em linguagem vulgar, significa essa linguagem que ficará com Bizeste como garantia.

E' esse o unico assumpto politico da quinzena. Em assumptos litterarios, temos uma nova manifestação em honra de Victor Hugo. A camara municipal de Pariz resolveu dar á avenida d'Eylau, onde móra o poeta, e á praça do mesmo nome, o de Victor Hugo.

Foi o prefeito de Paris em pessoa levar a noticia ao poeta, declarando-lhe que ha n'essa praça lugar para uma estatua. Immediatamente formou-se uma commissão de literatos no intuito de abrir uma subscrição, afim de erigir uma estatua ao poeta durante a sua vida.

Ao rematar devo acrescentar, para dar satisfação ao pedido de um amigo e tambem por estar certo de que a noticia será grata aos leitores que a 1º de Setembro proximo vindourosahirá á luz em Paris o *Almanak Pariziense*; album artistico litterario para o anno de 1882, redigido em lingua vernacula sob os auspicios de um nosso illustre compatriota.

Do programma impresso que ahí corre, consta que o *Almanak Pariziense* formará um grande volume in-8 com frontispicio elegante, quinze gravuras escolhidas no texto (muitas das quaes serão retratos de personagens celebres, taes como Victor Hugo, Loão Gambetta, Alexandre Dumas Filho (Emilio de Girardin,) peças de musica *ineditas* para piano compostas por Antonio de Kontski, o festejado maestro que no anno passado compoz a marcha de Cimbões e que acaba de dar uma representação da sua nova opera *Marcella*.

Os artigos d'esse album litterario e artistico, verdadeiramente original, serão redigidos por Julien Penel, do jornal *La France*; Edmond Thiaudière, auctor do « Romance de um corcunda; » Robert Halt, auctor do famoso romance « Uma cura do dr. Pontalais » e muitos outros publicistas de nomeada.

O prego do Almanak pariziense, para o publico, não passará de uns 700 réis, os editores, graças a um tiragem sem precedentes, poderão ceder o seu lindo volume a preço inferior ao de uma unica peça de musica comprada separadamente.

ALISTAMENTO ELEITORAL

(Continuação)

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DO RIBEIRÃO

1º QUARTEIRÃO

Damasio Francisco da Resende

José Clemente Gonçalves

2º QUARTEIRÃO

José Antonio de Souza

3º QUARTEIRÃO

Marcellino Gonçalves Dutra

4º QUARTEIRÃO

Antonio José Antunes

5º QUARTEIRÃO

Domingos José Dias

Francisco Gonçalves Dutra

Ignacio Antonio da Silva

João Gonçalves Dutra

João Baptista da Silva

Joaquim Martins Baptista

José Martins do Nascimento (padre)

6º QUARTEIRÃO

Clemente Celso do Aguiar

João Baptista de Amorim

João Carlos de Souza

7º QUARTEIRÃO

Alexandre Francisco da Costa

José Luiz Correia da Mello

José Manoel Pires

8º QUARTEIRÃO

Macellino Antonio Dutra

9º QUARTEIRÃO

José Thomas Martrins Linhares

Luiz Martins Linhares

12º QUARTEIRÃO

João Vieira Cordeiro

14º QUARTEIRÃO

Izidro Pires Ferreira

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se publica o presente e outros de igual theôr, e se publica pela imprensa. Cidade do Desterro, 10 de Junho de 1881. Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o escrevi. — José Accioli de Brito.

O doutor José Accioli de Brito, juiz de direito interino da comarca d'esta capital, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que indeferio os requerimentos dos cidadãos abaixo declarados que pedirão ser alistados como eleitores:

1º DISTRICTO

1º QUARTEIRÃO

Jacinto Coelho Pires

2º QUARTEIRÃO

Cyrillo Lopes do Haro

Geraldo Ferreira Braga

Laurindo d'Avilla da Rocha

Manoel Berlink da Silva

Thomaz Xavier de Souza

3º QUARTEIRÃO

Antonio Ramalho da Silva Xavier

João de Deus do Nascimento

4º QUARTEIRÃO

Jacinto Francisco da Costa

José Joaquim de Magalhães Abreu

6º QUARTEIRÃO

João Antonio de Farias

João Ribeiro Marques

7º QUARTEIRÃO

José Claudio dos Santos

Lucio Candido de Almeida

Thomaz Antonio de Oliveira

8º QUARTEIRÃO

João Pombinho da Silva

9º QUARTEIRÃO

José Vianna

10º QUARTEIRÃO

José Antonio Pinheiro

11º QUARTEIRÃO

Angelo Adbade Capistrano

Francisco Gomes da Silva e Cunha

João de Souza Dutra

Luiz Manoel Stuart

14º QUARTEIRÃO

Camillo José de Souza

João José Borges

Joaquim Rodrigues Natividade e Silva

João Correia Fraga

16º QUARTEIRÃO

João David Telemberg

18º QUARTEIRÃO

Domingos Joaquim da Natividade

19º QUARTEIRÃO

Joaquim Antonio Bruno

Manoel Cantalicio Guimarães

2º DISTRICTO

1º QUARTEIRÃO

Firmino Fernandes Beirão

2º QUARTEIRÃO

Manoel Alves de Souza

Sabino José Teodoro

3º QUARTEIRÃO

Francisco Jacinto Nunes

Muriano José da Roza  
4º QUARTEIRÃO  
Antonio Dias de Oliveira  
João Paulo da Costa  
Joaquim José de Souza Corcoroca

5º QUARTEIRÃO  
Jacinto Cecilio da Silva Simas  
Joaquim Pedro Carrerão  
Marcos Francisco de Souza  
Pedro Luiz Taulois

6º QUARTEIRÃO  
João Firmino Beirão  
José Delfino dos Santos

7º QUARTEIRÃO  
Delfino Pereira

(Continúa)

## EDITAL

### Delegacia da inspectoría da instrucção publica

EXAMES DE PREPARATORIOS

De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do inspector geral da instrucção publica da côrte, nesta provincia, faço publico, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, que, de conformidade com as leis em vigor, fica aberta a inscripção dos alumnos que pretendem fazer exames das sciencias e linguas, exigidas como preparatorios para a admissãõ nos cursos de estudos superiores do imperio.

A inscripção começará nesta data, e encerrar-se-ha no dia 30 do corrente, devendo os pretendentes, na fórma do art. 2º das instrucções a que se refere o decreto n. 4430 de 30 de Outubro de 1869, inscrever-se em tantas listas quantas forem as materias, das quaes requererem exame, em cada requerimento, escripto por sua letra e com a assignatura por extenso, indicando o examinando a materia do exame a que se quizer sujeitar. Logo abaixo da assignatura do requerente attestará o director do collegio, ou professor, que houver dirigido seus estudos, estar elle habilitado para o exame, e mais certificará a ser a letra e assignatura do punho do alumno, a quem dá attestação.

Os requerimentos deverão ser entregues nesta secretaria, dentro do praso supra mencionado.

Secretaria da delegacia do inspector geral da instrucção publica da côrte, nesta provincia, em 20 de Junho de 1881.—*Thomaz C. da Costa Junior*, secretario.

## DECLARAÇÕES

OS abaixo assignados José Reguera e sua mulher Albina Reguera, declaram que venderão o negocio de seccos e molhados á rua do Príncipe n. 86 ao sr. Guilherme Kasper e como julgão nada dever a esta praça nem fóra d'ella, e quem se julgar credor pôde apresentar as suas contas que serão pagas, por isso pedem a todos os seus devedores queirão vir saldar seus debitos o mais breve possível, visto terem de retirar-se por algum tempo para fóra da provincia.

Desterro, 22 de Junho de 1881.—*José Reguera* — *Albina Reguera*.

## CLUB 1.º DE MARÇO

Partida dansante no dia 25.

Roga-se aos srs. socios queirão apresentar os seus cartões á entrada.—*G. Wendhausen*, 2º secretario.

## LOTERIA

Os 20 meios bilhetes da primeira grande loteria da côrte, sendo 10 de ns. 175.031 a 175.040 e os outros 10 de ns. 275.051 a 275.060, pertencem aos abaixo inscriptos:

N. P. Malheiros  
Emilio Bulle & M. P. Malheiros  
João Pereira Malheiros  
Jeronymo Noceti  
Porfirio José Rodrigues & C.  
Henrique da Silva Tavares  
José Caetano da Silva Pinheiro  
Persico Francisco

Brasiliano Alves do Nascimento  
Adolpho Ohl

José Caetano da Silva Pinheiro

Antero da Silva Tavares

Jeronymo Noceti & Tavares

Guilherme Christiano Lopes

Carlos Zacarias d'Albon

Desterro, 22 de Junho de 1881.—O depositario, *Jeronymo Noceti*.

## ANNUNCIOS

João de Carvalho Brigido (ausente)  
Eduardo de Carvalho Brigido, irmão e sobrinho do finado Antonio de Carvalho Brigido mandam celebrar uma missa do 7º dia na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, sabbado 25 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, em suffragio de sua alma, e convidam a todos os seus amigos e os do finado para assistirem a esse acto de religião, pelo que lhes serão summamente gratos.

A PADARIA DA PRAÇA  
recebeu directamente da Europa, superior  
FARINHA DE TRIGO  
qualidade nunca vinda a esta capital a  
30\$000 a barrica

## Vende-se

um bom e bonito cavallo, com arreios prateados; para informações na rua da Constituição n. 27.

## Commado

Precisa-se alugar um commado com o necessario para um moço de fóra que vem aqui demorar-se alguns mezes. Paga-se até 25\$

Quem tiver deixe indicação nesta typographia com a inicial C.

## É VENDER BARATO!!!

Café moído superior a..... \$800 kilo  
Dito em grão..... \$500 »  
Fumo Rio Novo picado..... 2\$500 »  
Dito » » em corda.... 2\$300 »

NO ARMAZEM DE

## Ricardo Barbosa & C.

## TINTA CARMEZIM

para marcar roupa (preparada por Symes & C. Liverpool) acompanhada com uma caixa que serve para esticar a fazenda e uma penna para escrever.

Vende-se na pharmacia popular de

EUPHRASIO JOSÉ DA CUNHA

## Balsamo Peitoral de Jackson

para tosses, etc.

## Pastilhas Peitoraes de Jackson

para a tosse, etc.

## Pilulas de Saude de Jackson

para molestias do figado, etc.

Vende-se em todas as drograrias.

## A INCANÇAVEL TESOURA DA MODA

RUA DO SENADO, ESQUINA DA  
Trajano

## ALEXANDRE DELAYTI

continúa á disposiçãõ de seus amigos e freguezes, servindo-lhes bem e com promptidãõ, dos quaes espera protecção.

Typ. Commercial.—rua da Constituição